

DIESPORTE

caderno 1

**SAIBA COMO, ONDE E
POR QUE SE PRATICA
ESPORTES NO BRASIL**



**SURF E JIU JITSU
EMPATADOS NO
GOSTO POPULAR**

**HANDEBOL JÁ É A
10ª MODALIDADE
COM MAIS ADEPTOS**

**QUASE METADE
DOS BRASILEIROS
NÃO SE EXERCITA**

**MULHERES
PREFEREM VÔLEI,
MAS TAMBÉM
JOGAM MUITO
FUTEBOL**

**NORTE É A REGIÃO
MENOS SEDENTÁRIA.
SUDESTE, A MAIS**

Ministério do Esporte

Brasília/DF

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro de Estado do Esporte

George Hilton dos Santos Cecílio

Secretário Executivo

Ricardo Leyser Gonçalves

**Secretário Nacional de Esporte,
Educação, Lazer e Inclusão Social**

Evandro Garla Pereira da Silva

**Secretário Nacional de Esporte de Alto
Rendimento**

Carlos Geraldo Santana de Oliveira

**Secretário Nacional de Futebol
e Defesa dos Direitos do Torcedor**

Rogério Hamam

**Secretário Nacional da Autoridade
Brasileira de Controle de Dopagem
(ABCD)**

Marco Aurélio Klein

Chefe de Gabinete

Ivan Soares

Assessor Especial

Ugo Braga

Assessoria de Comunicação

Levi Lourenço

Conteúdo e revisão

FSB Comunicação

Paulo Rossi

Carlos Eduardo Cândido

Talita Sitta

Ana Clara Jabur

Cláudia Sanz

Arte

Epic Awesome

Andre Stephan

Realização da coleta de dados

Instituto Visão por meio da
Concorrência Pública n.º 01/13.

Fundação de Apoio à Pesquisa
e Extensão (FAPEX), com recursos da
Financiadora de Estudos e Projetos
(Finep)

Diesporte

Comitê Gestor

Presidente

Cássia Damiani
Diretora do Departamento de
Planejamento e Gestão Estratégica
do Ministério do Esporte.

Membros

Ricardo Nascimento Avellar
Ministério do Esporte

Belmiro Freitas de salles Filho
Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq)

Edson Marcelo Húngaro
Colégio Brasileiro de Ciências
do Esporte (CBCE)

Vania Pacheco
Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística (IBGE)

Lívia Costa
Fapex/BA

Equipe executiva

Coordenadora geral

Prof.^a Dr.^a Celi Nelza Zulke Taffarel —
UFBA

Coordenador executivo

Prof. Dr. Ailton Fernando Santana de
Oliveira — UFS

Membros pesquisadores

Prof.^a Dr.^a Micheli Ortega Escobar —
UFBA

Prof. Dr. Cláudio de Lira Santos Junior
— UFBA

Coordenador região Nordeste

Prof.^a Dr.^a Elza Margarida de Mendonça
Peixoto — UFBA

Coordenador região Sudeste

Prof. Dr. Leandro Nogueira Salgado
Filho — UFRJ

Coordenador região Sul

Prof. Dr. Alberto Reinaldo Reppold Filho
— UFRGS

Coordenador região Centro-Oeste

Prof. Dr. José Luiz Cerqueira Falcão —
UFG

Coordenador região Norte

Prof.^a Dr.^a Artêmis de Araújo Soares —
UFAM

**Consultor internacional para
a variável praticante**

Prof. Dr. Antonio Mussino — Sapienza
Università di Roma (Itália) — Estatístico

**Consultor nacional para
a variável praticante**

Prof. Dr. Lamartine Pereira da Costa —
UERJ

Parceiros estratégicos

Serviço Social do Comércio — SESC

O conteúdo completo do Diagnóstico Nacional do Esporte está
disponível em **www.esporte.gov.br/diesporte**

PREFÁCIO

Este diagnóstico do esporte inaugura, no Brasil, uma nova prática de construção de estatísticas sobre o setor. Pois não será mera observação de um momento, um raio-X. Vai muito além disso.

Construímos, a partir daqui, a cultura de produção de informações dinâmicas, que capta o movimento e desenvolvimento do esporte a partir das políticas implementadas. Isso é inédito no Brasil e na América do Sul.

Esses dados não ficarão desatualizados após a coleta: serão reaplicados e comparados periodicamente para que seus avanços sejam identificados.

Assim, poderemos mensurar a participação do esporte naquilo que se chama de educação integral do ser humano, que é seu desenvolvimento quanto ao conhecimento geral inserido nas ciências, na cultura, no esporte, no meio ambiente e na cidadania.

Para a concretização de tais intenções, a pesquisa propõe-se a realizar investigações em quatro grandes variáveis fundamentais que dão conteúdo e forma ao atual sistema esportivo brasileiro, a saber:

- a) O praticante ou não de esporte e atividade física.
- b) A infraestrutura esportiva.
- c) O financiamento esportivo.
- d) A legislação esportiva.

Nesse sentido, o DIESPORTE propõe o uso de metodologias capazes de ser reaplicadas em diferentes períodos e espaços, permitindo captar dados, bem como gerar a possibilidade de se criar futuramente uma plataforma de estatísticas básicas sobre o esporte no Brasil.

Tal proposição inclui naturalmente a geração de uma cultura de estatísticas básicas que possa referenciar as políticas públicas do esporte em âmbito nacional, independente das mudanças de governo e de eventuais lideranças do esporte nacional.

George Hilton dos Santos Cecílio
Ministro de Estado do Esporte

SUMÁRIO

1. Apresentação	07
1.1) A pesquisa	08
2. Sedentarismo no Brasil	09
2.1) Sedentarismo: características do abandono	11
3. Esporte e atividade física no Brasil	15
4. Prática	17
4.1) Características da prática	19
4.2) Acompanhamento profissional	24
4.3) Nível de organização da prática	25
4.4) Curiosidade	27
5. Esporte e atividade física por região	30
5.1) Abandono por idade	33
5.2) Características da inserção no esporte	34
5.3) Local e motivação para a prática	36
5.4) Acompanhamento profissional	38
5.5) Nível de organização	39
6. Sumário de gráficos e tabelas	40

1. Apresentação

O Governo Federal está executando um grande projeto na área do esporte para nacionalizar o legado advindo dos **Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio de Janeiro**, em 2016.

O objetivo é incluir o esporte e a atividade física no cotidiano dos brasileiros e aproveitar a força do grande evento para torná-los parte integrante e indissociável da formação integral da população.

Buscando ampliar e detalhar as informações sobre a cultura esportiva do país — como forma de aperfeiçoar as políticas públicas —, o Ministério do Esporte, ao cumprir as Resoluções das três edições da Conferência Nacional do Esporte, encomendou esta pesquisa denominada **Diagnóstico Nacional do Esporte (Diesporte)**.

O que se buscou foi conhecer **o perfil do praticante de esporte ou atividade física**, bem como o de seu antagonista: **o sedentário**.

A pesquisa também reuniu dados sobre **financiamento, legislação e infraestrutura esportiva do Brasil**.

Este Sumário Executivo traz as principais conclusões sobre o **perfil dos praticantes e sedentários**. As demais informações comporão os cadernos 2 e 3 da divulgação do Diesporte.



1.1 A pesquisa

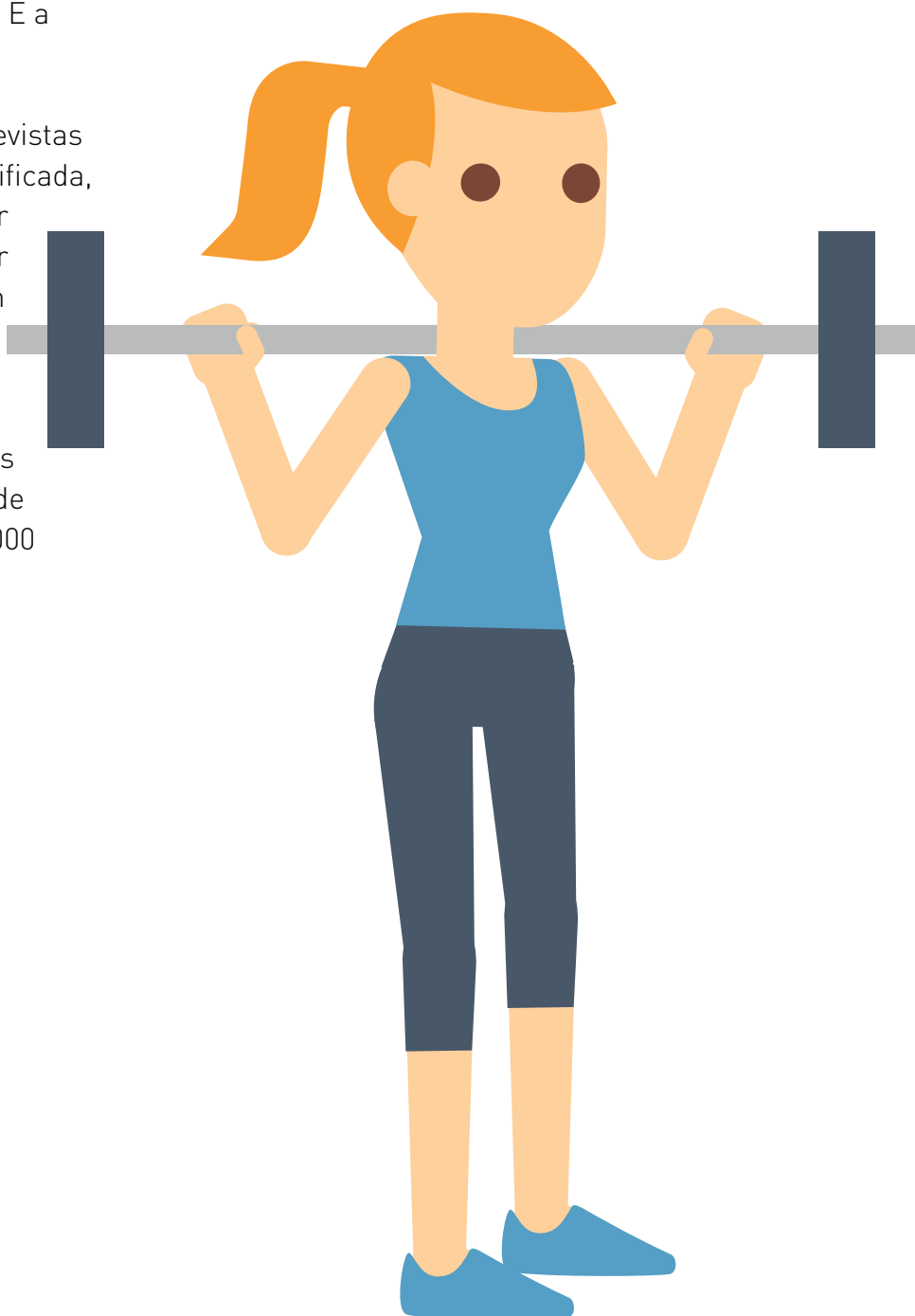
O Diesporte é a mais abrangente sondagem sobre esportes já feita no país. Realizada pelo Instituto Visão, a pesquisa contou com a participação de pesquisadores das Universidades Federais do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, de Goiás, do Amazonas, de Sergipe e da Bahia, que ajudou na execução da pesquisa.

A formulação das questões e a metodologia foram desenvolvidas entre 2010 e 2012.

A coleta dos dados ocorreu em 2013. E a tabulação das informações em 2014.

Ao todo, foram realizadas 8.902 entrevistas — uma amostra probabilística estratificada, com trabalho de campo realizado por meio de entrevista pessoal domiciliar com a aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas.

Os dados foram ponderados com base em uma projeção da população brasileira por região, gênero e grupos de idade, feita pelo IBGE para o ano de 2013, de aproximadamente 146.748.000 brasileiros, quantidade equivalente à população entre 14 e 75 anos.



2. Sedentarismo no Brasil

O objetivo do Governo Federal **é incluir a prática esportiva no cotidiano da população**. Logo, o primeiro passo é **conhecer o perfil daqueles que não praticam esportes nem fazem qualquer atividade física**, isto é, do sedentário.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o indivíduo ativo regular é aquele que pratica alguma atividade física pelo menos três vezes por semana, em seu tempo livre, com duração mínima de 30 minutos. Já o **sedentário é aquele que não faz atividade física ou esporte**.

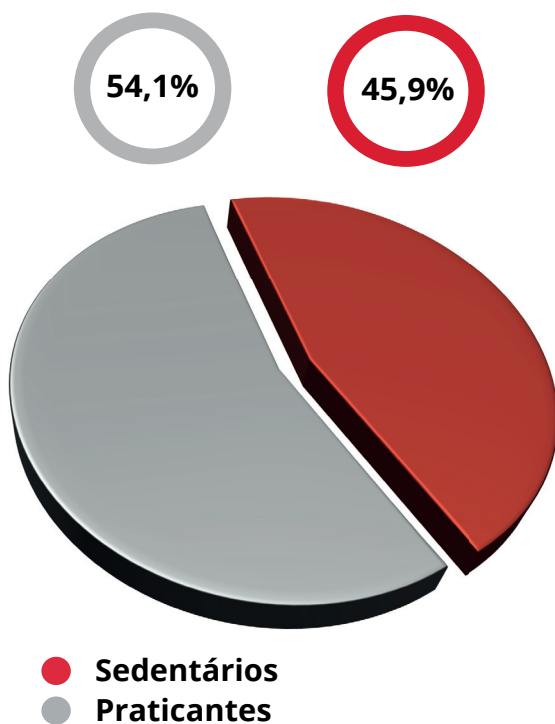


Gráfico 1 - Sedentarismo no Brasil

No Brasil, a medição do sedentarismo deu-se por aqueles que declararam não ter praticado esporte ou atividade física em 2013 no seu tempo livre.

Seguindo este critério, temos no Brasil um contingente de 45,9% de sedentários. Esse percentual corresponde a 67 milhões de habitantes sedentários.

Procurando entender melhor o número, o desdobramos segundo gênero e faixa etária. Entre aqueles que declararam não ter praticado esportes ou feito atividades físicas em 2013, temos um contingente maior entre as mulheres (50,4% dos entrevistados) do que entre os homens (41,2% dos entrevistados).

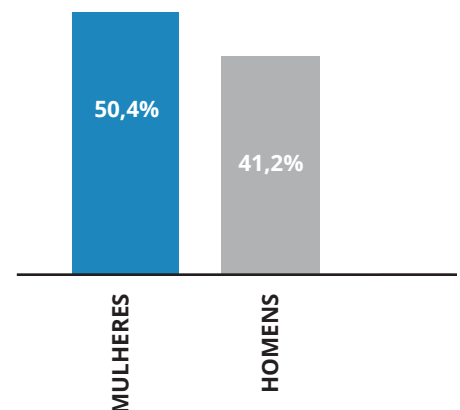


Gráfico 2 — Sedentarismo por gênero

Os sedentários são menos numerosos nos grupos mais jovens da população. Nas faixas entre os 15-19 anos, os declarados sedentários são 32,7%. Na faixa entre os 20-24 anos, são 38,1%.

A partir daí, a taxa de sedentarismo ultrapassa os 40% e vai crescendo continuamente até atingir o cume de 64,4% dos brasileiros entre 65-74 anos.

Quando perguntados se têm consciência dos riscos da vida sedentária, o grupo mais numeroso foi aquele que respondeu “sim, mas não me esforço para a prática” e “sim, mas não tenho tempo para a prática”.

Chama a atenção o contingente pequeno de pessoas que respondeu “sim, mas não gosto de praticar esportes ou atividades físicas”; equivalente a apenas 12% dos sedentários.

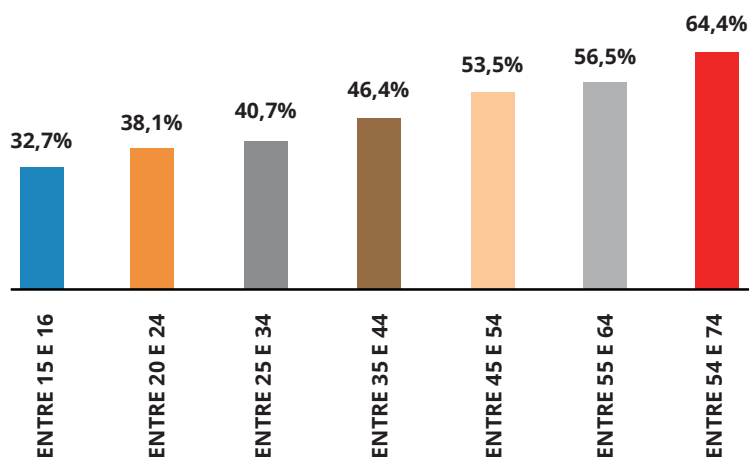


Gráfico 3 — Sedentarismo por faixa etária

Numa análise comparada com outros países que adotam o conceito de sedentários e inativos proposto pela OMS, a taxa de sedentarismo brasileira (45,9%) é bem menor que a de países como Argentina (68,3%) e Portugal (53%). É ligeiramente menor que a da Itália (48%) e ligeiramente maior que a dos Estados Unidos (40%). Já na Espanha (35%), no Uruguai (34,1%), no Canadá (33,9%), na França (22%) e na Inglaterra (17%) os sedentários são bem menos numerosos.

Comparando-se com o bloco conhecido como BRICS, formado por países em patamar de desenvolvimento semelhante, o sedentarismo no Brasil é muito superior aos asiáticos Rússia, Índia e China. E 6,5 pontos percentuais menor que o sedentarismo registrado na África do Sul.

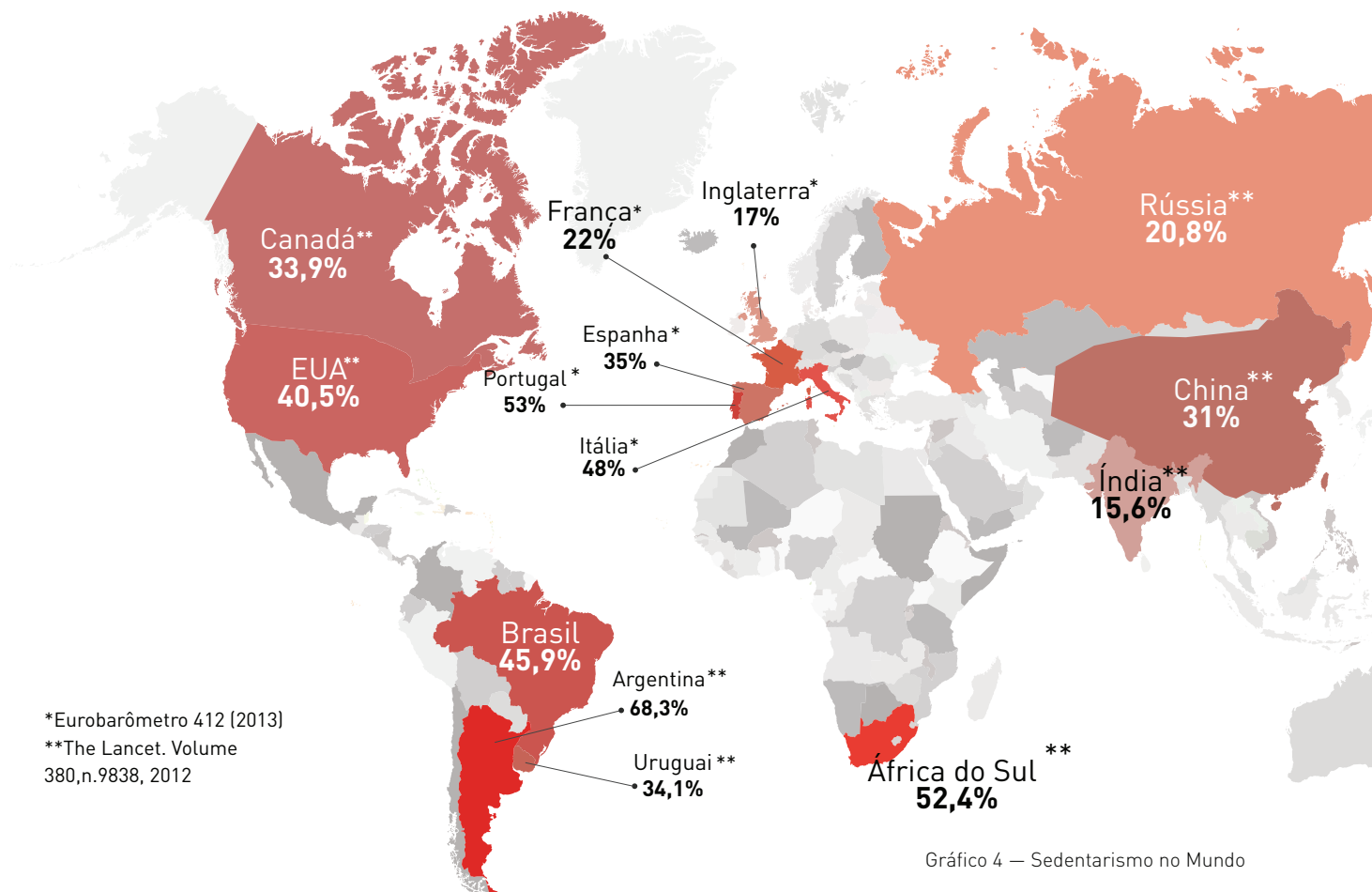


Gráfico 4 — Sedentarismo no Mundo

*Eurobarômetro 412 (2013)

**The Lancet. Volume 380, n.9838, 2012

2.1 Sedentarismo: Características do abandono

Ser sedentário é não ter praticado atividade física em 2013. Tal condição interfere no indivíduo por meio de uma série de fatores fisiológicos e psicológicos.

Para efeito de políticas públicas, porém, interessa tanto este sedentário quanto os indivíduos que declararam ter praticado esporte ou atividade física antes de 2013, mas que os abandonaram.

Estes como aqueles sofrem dos males da falta de exercícios físicos tanto do ponto de vista clínico-fisiológico quanto do ponto de vista psicológico.

No Brasil, este grupo foi identificado segundo dados referentes a 2013. A faixa mais expressiva de brasileiros que praticavam esportes ou atividades físicas mas os abandonaram se dá entre jovens de 16 a 24 anos — em que 45% dos entrevistados declararam o abandono. Isso é o mesmo que dizer que quase 90% dos brasileiros abandonam a prática esportiva até os 34 anos.

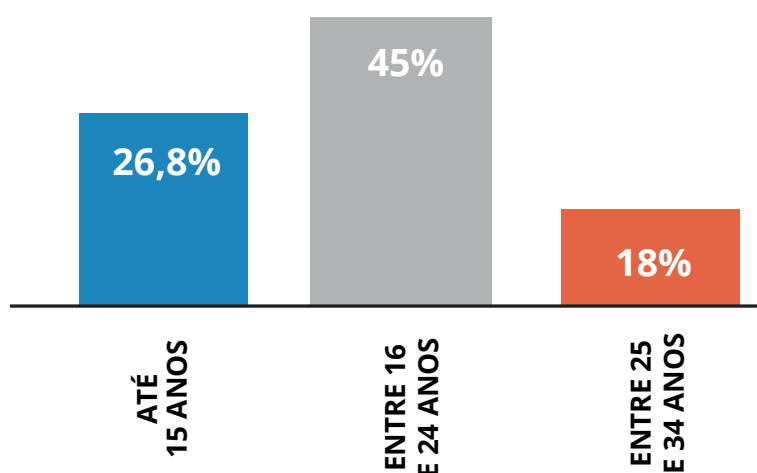


Gráfico 5 — Abandono por faixa etária

Tais circunstâncias sugerem que o abandono está relacionado ao período em que o indivíduo, de ambos os gêneros, sai da escola para o mundo do trabalho.

A falta de tempo por motivos de estudo, trabalho ou família foi apontada por 69,8% dos brasileiros como a razão pela qual abandonaram a prática de esportes ou de atividades físicas.

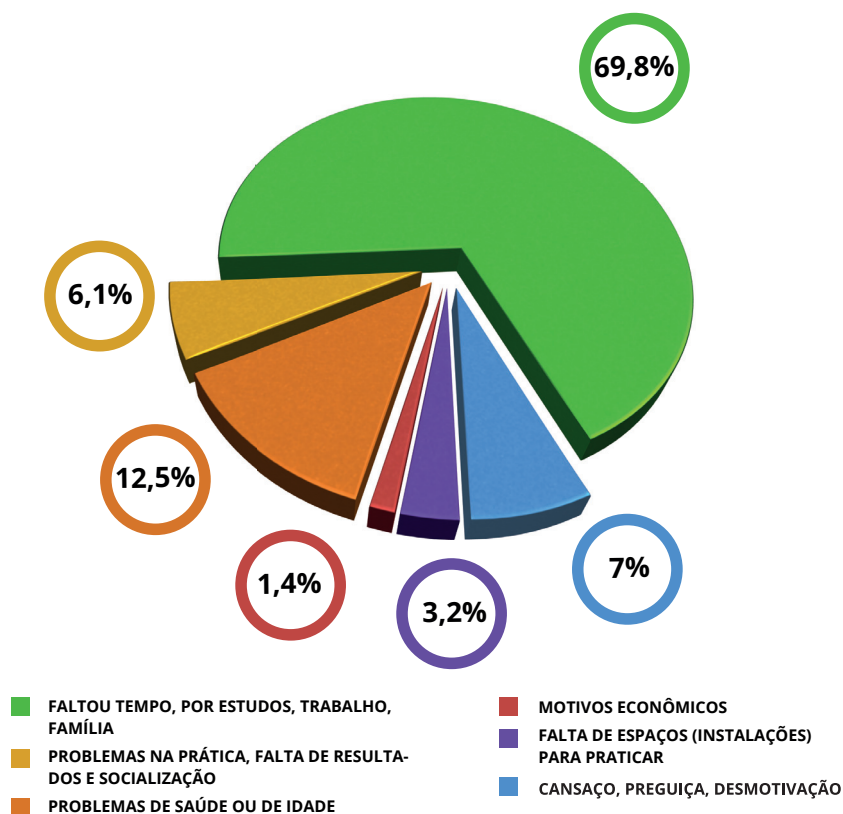


Gráfico 6 — Motivos para o abandono

Por ser a modalidade preferida dos brasileiros, o futebol é também o mais abandonado: 49,8% daqueles que deixam de praticar esporte/atividade física “penduram as chuteiras” — o segundo lugar dessa lista é o vôlei (21,4%), seguido por academia (4,5%) e corrida (3,8%).

Curiosamente, mesmo quando a modalidade praticada no abandono é identificada segundo o gênero, o futebol (21,8%) é o segundo colocado entre as mulheres, atrás apenas do vôlei (38,1%) e muito à frente do terceiro colocado, a academia (6,8%) — ver gráfico na página seguinte.

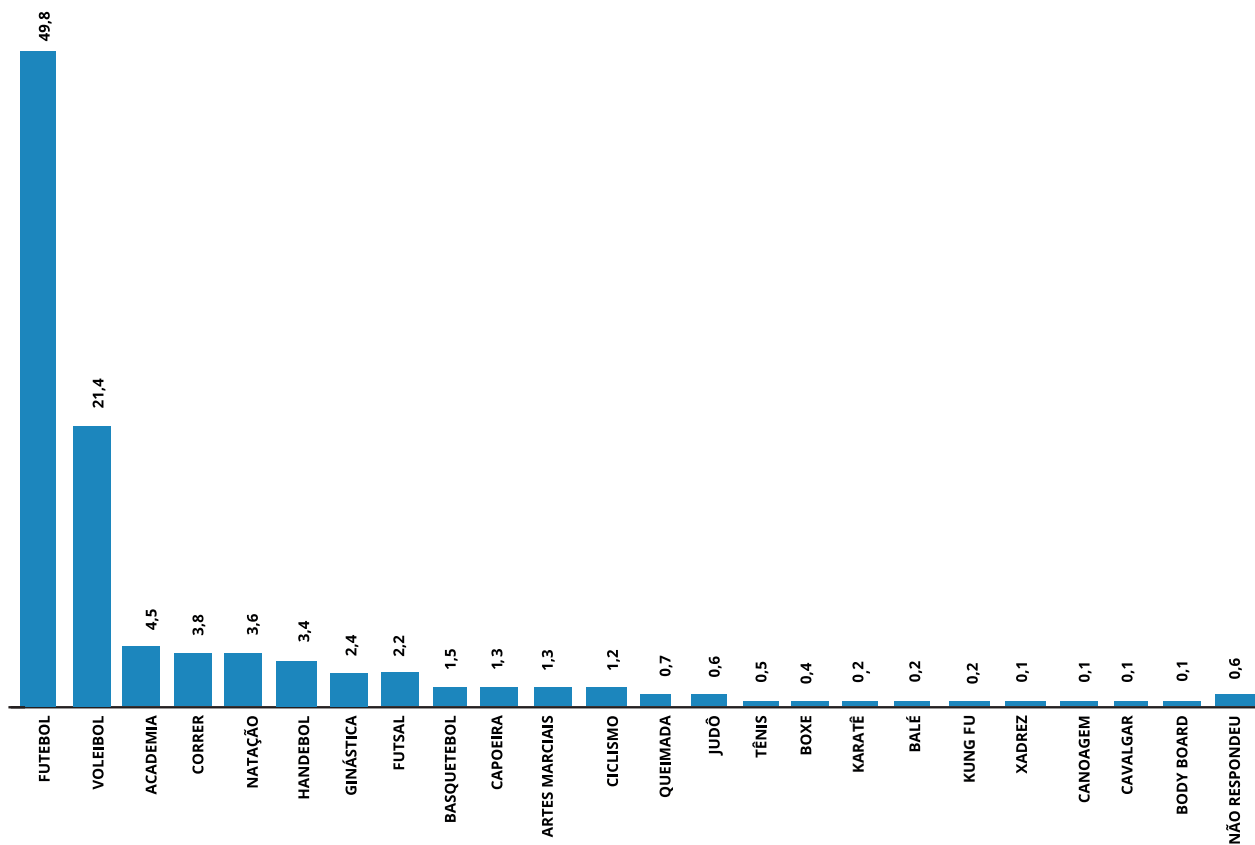


Gráfico 7 — Esporte praticado no momento da interrupção

Os dados acima segmentados por gênero estão na próxima página.



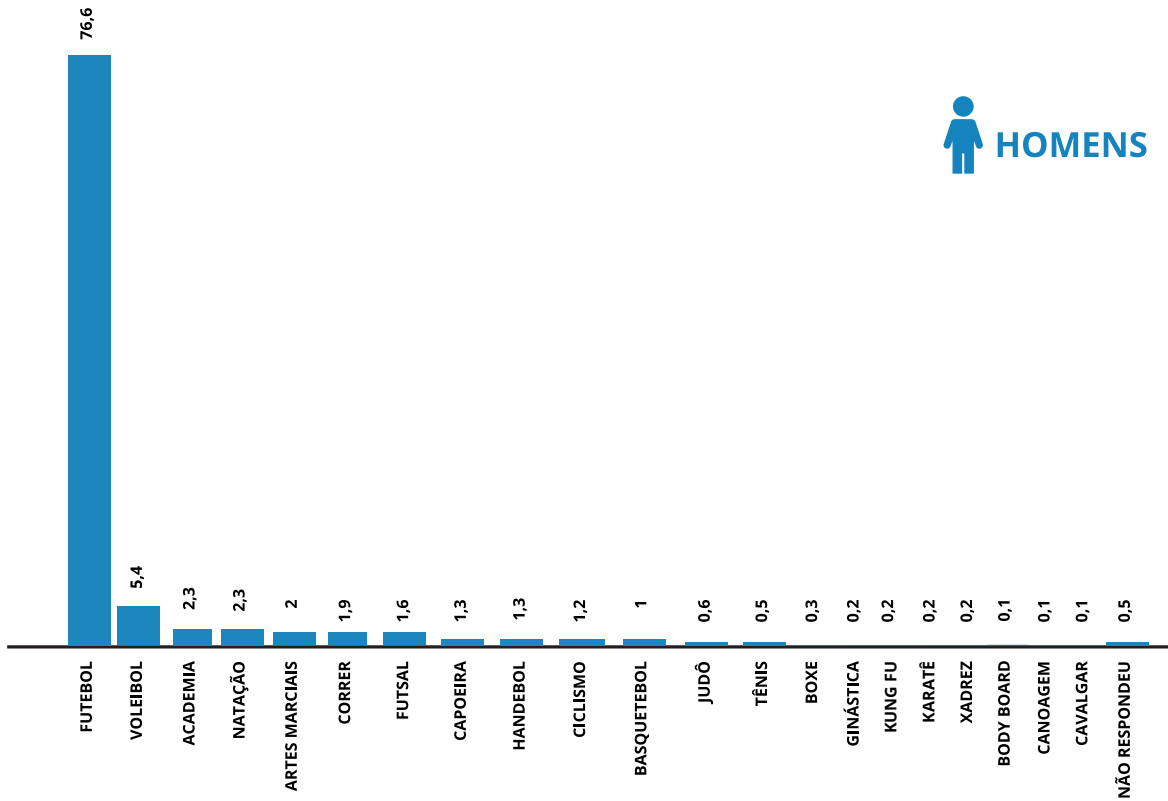

HOMENS

Gráfico 8 – Esporte praticado pelos homens no momento da interrupção

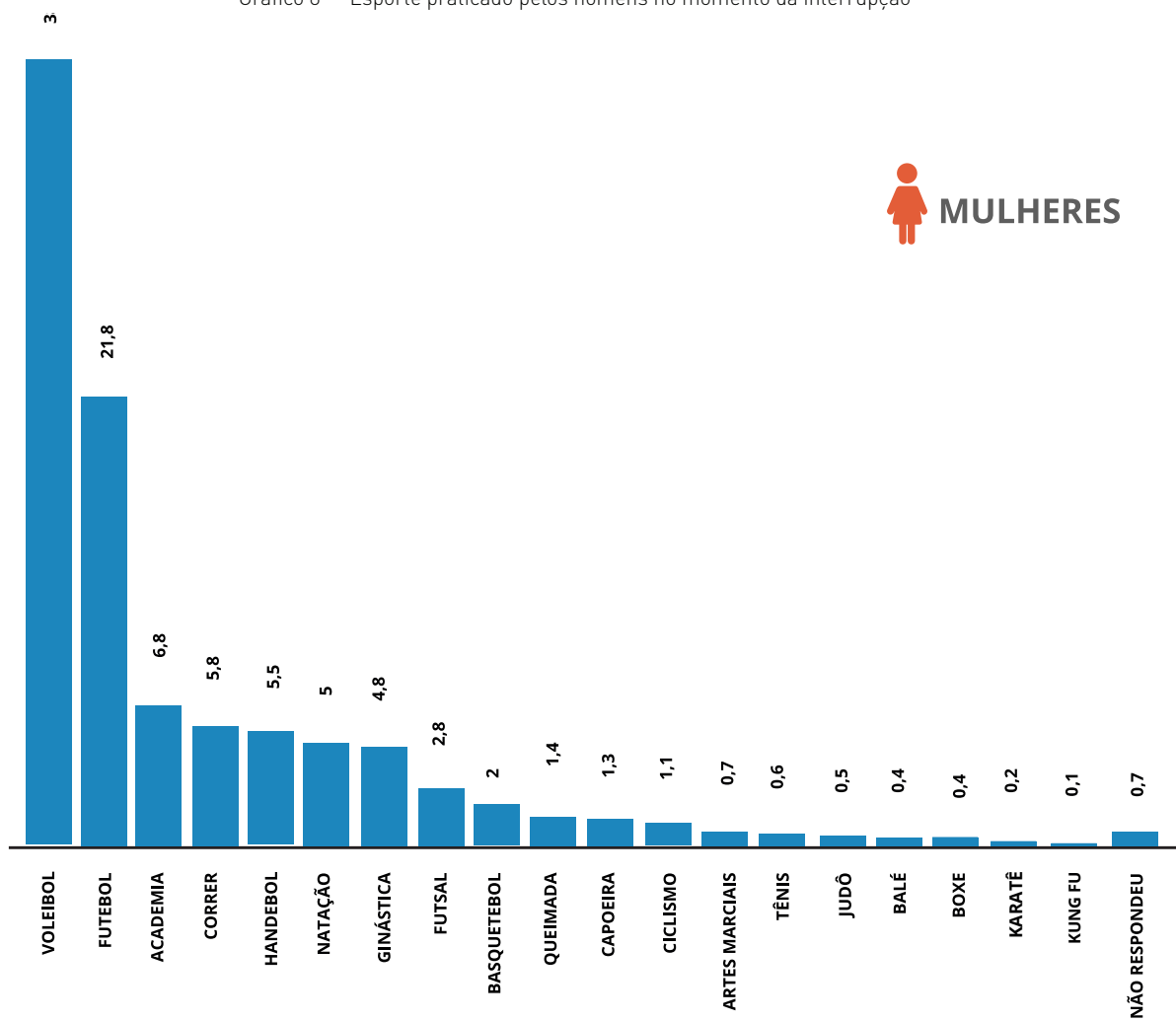

MULHERES

Gráfico 9 – Esporte praticado pelas mulheres no momento da interrupção

3. Esporte e atividade física no Brasil

Para identificar os praticantes de esportes ou atividades físicas no Brasil, utilizamos a mesma referência da Organização Mundial da Saúde sobre sedentarismo — ou seja, para ser classificado como praticante regular, o indivíduo precisa ter praticado esporte ou atividade física por três vezes ou mais, em seu tempo livre, por no mínimo trinta minutos.

No que tange à prática, o Diesporte levou em conta a amostragem do ano de 2013. Ou seja, aqueles que responderam estar praticando esportes naquele ano. Assim, os brasileiros que se declaram praticantes de esportes são 25,6% da população, enquanto outros 28,5% se declaram praticantes de atividades físicas.

PARA ENTENDER MELHOR

A metodologia da pesquisa permitiu que o entrevistado declarasse livremente a natureza da prática, se esporte ou atividade física. Há um intenso debate acadêmico a respeito do assunto. Definições aceitas descrevem atividade física como a prática vinculada à promoção da saúde e elevação da qualidade de vida.

Já o esporte, segundo descrição aceita no Conselho Europeu do Esporte, define-se pelas formas de atividade corporal que, através de participação ocasional ou organizada, visam exprimir ou melhorar a condição física e o bem-estar mental, constituindo relações sociais ou a obtenção de resultados em competições de todos os níveis (*European Sport Charter, 1992*).

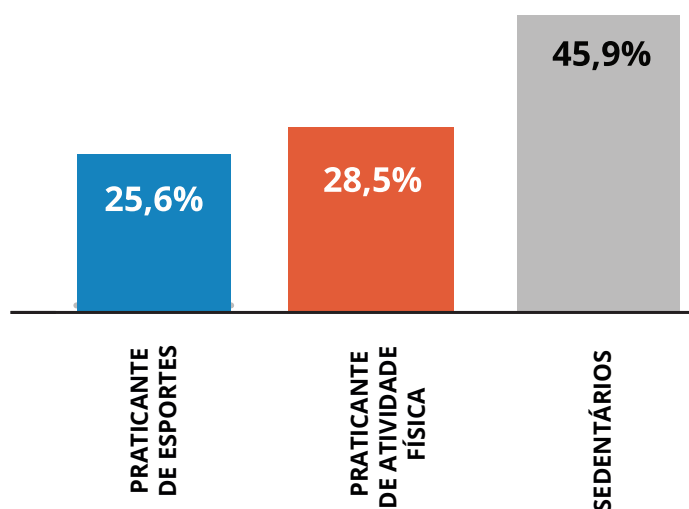


Gráfico 10 — Praticantes de esporte e atividade física no Brasil

Os homens (35,9% dos entrevistados) declararam praticar mais esportes. Já as mulheres (34% dos entrevistados) declararam praticar mais atividades físicas. Os dados de prática segundo a idade revelam que somente 5,1% dos idosos entre 65-74 anos praticam esportes.

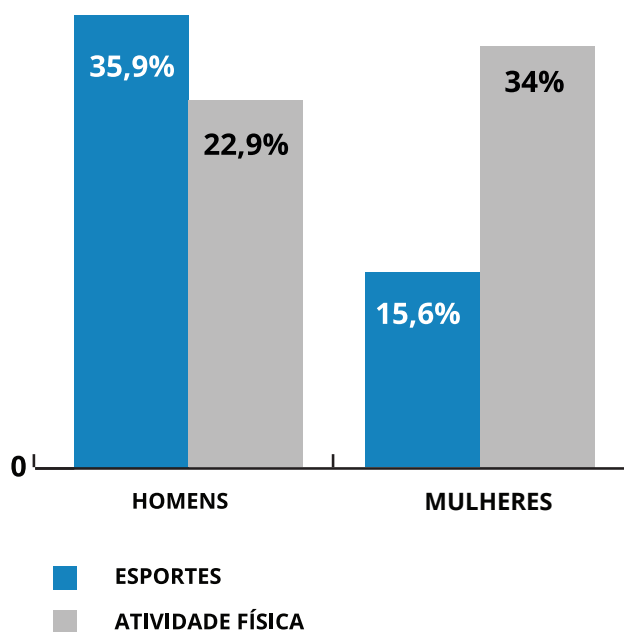


Gráfico 11 — Praticantes de esporte e atividade física por gênero



4. Prática

Outro dado importante para construção de políticas públicas é o caminho por onde o brasileiro inicia sua prática esportiva. O maior grupo (48%) começa na escola, com orientação de um professor.



Gráfico 12 — Local de início da prática esportiva

Em geral, a prática começa na infância — entre 6 e 10 anos, muito embora os meninos o façam antes das meninas.

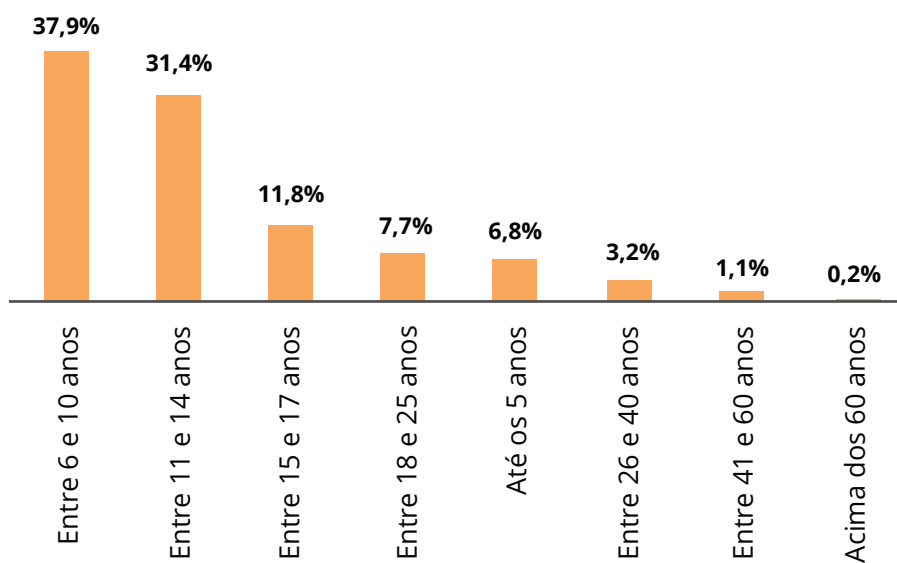


Gráfico 13 — Idade de início da prática esportiva

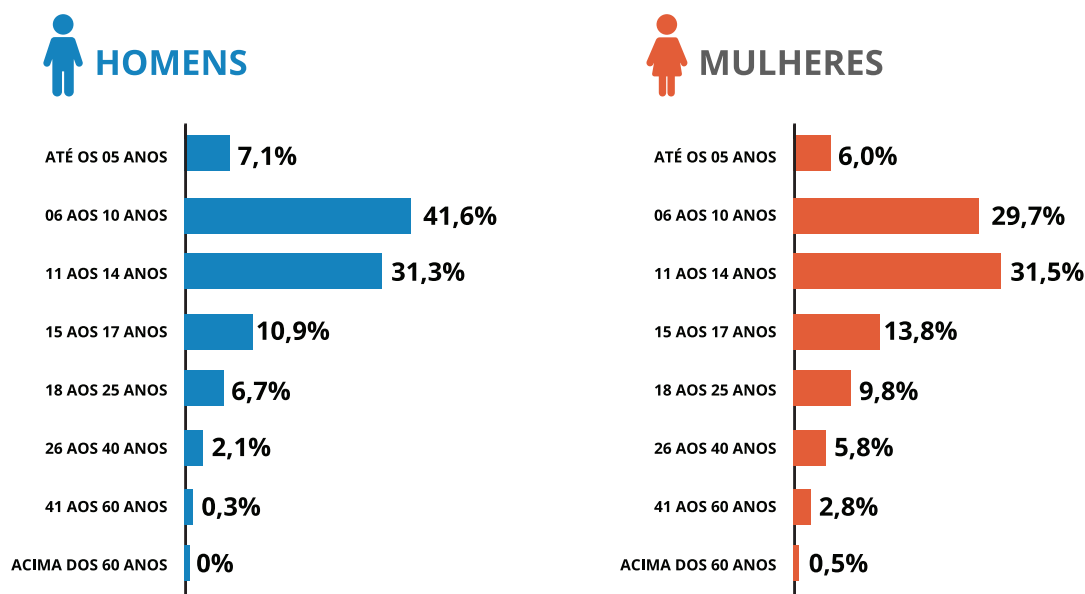


Gráfico 14 — Idade e gênero de início da prática esportiva

Como esperado, o futebol é o primeiro esporte praticado por 59,8% dos brasileiros, seguido do vôlei (9,7%), da natação (4,9%) e do futsal (3,3%).

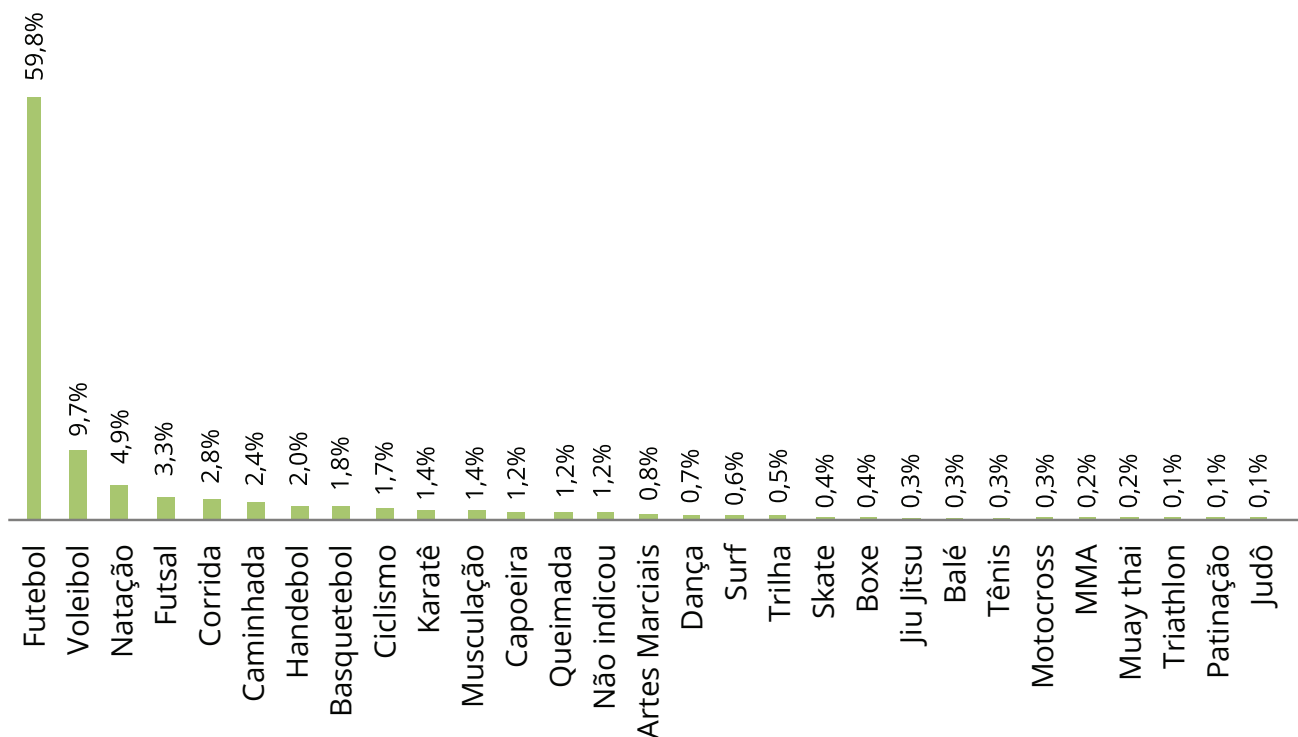


Gráfico 15 — Primeiro esporte praticado pelos brasileiros

4.1 Características da prática

Além de pesquisar o caminho de entrada, o Diesporte buscou informações sobre a prática propriamente dita dos brasileiros esportistas.

A eles, foi apresentada a questão “Quais foram os esportes e atividades físicas que você praticou no ano de 2013 (fora do horário do seu trabalho ou do escolar) em relação ao tempo e esforço dedicado?”

Em primeiro lugar, com a maioria absoluta das indicações esportivas, está o futebol que, incluindo o futsal (4,1%), chega a 55,7%.

Esse resultado reforça a interpretação comum e tradicional do futebol como cultura esportiva dominante, como prática, como imagem e como consumo de esporte pelos brasileiros.



Em seguida, e com percentuais mais baixos, estão as modalidades ligadas à academia de ginástica com 12,1% do total (esta categoria inclui também pilates e outras atividades desenvolvidas nas academias).

Na terceira posição, está a caminhada, que, juntamente com a trilha, obtém 11,2% — caminhada é uma das atividades que geralmente não está incluída nos esportes, mas sim nas atividades físicas. Entretanto, como houve liberdade de classificação, essas atividades estão classificadas como esporte por definição do entrevistado.

A conclusão pertinente a esses dados volta-se naturalmente para o fato de que a prática esportiva no Brasil já é de variantes múltiplas tal como ocorre nos países de maior adiantamento social e econômico —, embora o futebol seja dominante tanto em imagem (significado cultural) como prática esportiva (fato socioeconômico).





ESPORTES			
	%	Masculino	Feminino
Futebol	42,7%	66,20%	19,20%
Caminhada	8,4%	6,40%	18,70%
Voleibol	8,2%	5,10%	20,50%
Academia	5,1%	3,80%	11,40%
Natação	4,9%	4,40%	9,40%
Corrida	4,1%	5,10%	4,80%
Futsal	3,4%	4,00%	4,20%
Musculação	3,2%	3,50%	4,70%
Ciclismo	2,9%	3,50%	3,80%
Handebol	1,6%	1,20%	3,60%
Ginástica	1,5%	0,40%	5,00%
Basquetebol	1,5%	1,90%	1,70%
Surf	1,3%	2,10%	0,40%
Jiu Jitsu	1,3%	2,20%	0,40%
Muay Thai	1,1%	1,40%	1,20%
Artes Marciais	1,0%	1,10%	1,40%
Trilha	1,0%	1,30%	0,90%
Skate	1,0%	1,40%	0,80%
Capoeira	1,0%	1,40%	0,80%
Judô	0,8%	1,10%	0,70%
Tênis	0,8%	0,90%	1,00%
Dança	0,8%	0,20%	2,60%
Karatê	0,7%	0,70%	1,10%
Boxe	0,6%	0,80%	0,70%
MMA	0,4%	0,70%	0,20%
Queimada	0,2%	0%	0,90%
Pilates	0,1%	0%	0,50%
Canoagem	0,1%	0,10%	0,10%
Rúgbi	0,1%	0,10%	0,00%

Tabela 1 — Esportes mais praticados em 2013 por gênero dos entrevistados



ATIVIDADE FÍSICA			
	%	Masculino	Feminino
Caminhada	45,7%	50,7%	62,9%
Andar de bicicleta	14,1%	22,1%	12,9%
Correr	6,5%	11,9%	4,2%
Musculação	6,3%	8,3%	7,4%
Ginástica	5,4%	3,1%	10,3%
Academia	5,3%	5,8%	7,5%
Nadar	5,0%	8,1%	4,4%
Dança	4,7%	3,5%	8,2%
Futebol	2,7%	6,1%	0,5%
Hidroginástica	0,9%	0,5%	1,7%
Voleibol	0,8%	0,6%	1,4%
Malhação	0,6%	0,8%	0,6%
Skate	0,5%	0,8%	0,4%
Aeróbica	0,4%	0,3%	0,6%
Jiu Jitsu	0,3%	0,7%	0%
Jump	0,2%	0,2%	0,3%
Capoeira	0,2%	0,4%	0,1%
Pilates	0,2%	0%	0,4%
Karatê	0,1%	0,1%	0%
Basquete	0,1%	0,1%	0%
Surf	0,1%	0,3%	0%

Tabela 2 — Atividades físicas mais praticadas em 2013 por gênero do entrevistado

Ao analisar os praticantes de atividades físicas por gênero, observa-se que as mulheres são mais envolvidas nas atividades de academias, incluindo danças (7,9%), classificada na tabela 2 dentro dos “outros esportes individuais”.

Ressalve-se, diante desses resultados, que, com o aumento da idade, as atividades “caminhada”, “andar de bicicleta” e “ginástica” ganham maior relevância. Há uma ênfase também na constatação de que quase 80% dos idosos fazem só caminhadas. Entre os jovens, a distribuição é mais uniforme, considerando várias modalidades.

ATIVIDADES FÍSICAS	FAIXA ETÁRIA DO ENTREVISTADO						
	15-19	20-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65-74
Caminhada	36,10%	43,30%	49,80%	63,60%	70,00%	77,80%	78,20%
Andar de bicicleta	27,80%	18,80%	17,60%	16,80%	13,60%	14,10%	5,50%
Natação	10,80%	8,50%	5,50%	6,50%	3,80%	3,30%	2,90%
Musculação	6,60%	10,40%	12,20%	7,50%	4,80%	2,60%	3,40%
Corrida	13,00%	13,50%	11,50%	4,30%	4,00%	1,50%	1,40%
Skate	2,40%	1,00%	0,50%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Academia	8,50%	9,00%	7,70%	6,60%	5,40%	2,20%	2,20%
Ginástica	5,30%	6,10%	5,60%	6,70%	7,50%	8,20%	12,90%
Dança	9,50%	6,10%	5,90%	4,70%	4,30%	5,40%	6,00%
Hidrogenástica	0,00%	0,00%	0,70%	1,40%	2,00%	2,50%	2,70%
Jump	0,60%	0,30%	0,40%	0,00%	0,10%	0,10%	0,00%
Malhação	1,10%	1,00%	1,20%	0,30%	0,10%	0,50%	0,00%
Jiu Jitsu	0,20%	0,50%	1,10%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Surf	0,30%	0,30%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Futebol	4,90%	5,60%	4,00%	2,10%	2,90%	0,70%	0,50%
Aeróbica	0,50%	0,40%	0,40%	0,70%	0,60%	0,40%	0,00%
Voleibol	2,80%	0,70%	1,10%	0,50%	1,00%	0,30%	0,00%
Capoeira	0,40%	0,80%	0,20%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%
Pilates	0,10%	0,30%	0,10%	0,20%	0,50%	0,00%	0,80%
Karatê	0,10%	0,30%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Basquete	0,20%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taekwondo	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 3 — Atividades físicas praticadas por idade do entrevistado

Nas tabelas 1 e 2, quando somados, o Futebol e o Futsal constituem também as modalidades mais praticadas pelas mulheres, porém evidencia-se que elas apresentam uma maior diversidade nas modalidades esportivas. Isso é comprovado quando se observa que 70% dos homens praticam como primeiro esporte o futebol e o futsal, ao passo que, entre as mulheres, quatro modalidades esportivas ganham relevância semelhante nas respostas. O voleibol (20,5%) é um desses esportes citados pelo grupo feminino, seguido por academia / musculação / ginástica, caminhada e natação.

Quase um terço dos brasileiros que praticam esportes o fazem em instalações esportivas pagas, como clubes, ginásios e academias.

Ao passo que só 5,1% praticam na própria casa ou no condomínio.

LOCAIS	%
Em instalações esportivas (ginásio, academia), pagando	32,0
Em instalações esportivas (ginásio, academia), grátis	29,5
Em espaço público aberto com estrutura	19,0
Em espaço público ou privado aberto sem estrutura	14,3
Em casa ou na estrutura do meu condomínio	5,1

Tabela 4 — Local para a prática do esporte preferido



A busca pelo bem estar e por melhoria na qualidade de vida são as razões apontadas pelos brasileiros tanto para praticar esportes quanto para fazer atividades físicas.

ESPORTE	%
Para minha qualidade de vida e bem-estar	41,4
Para melhoria no desempenho físico	37,8
Para relaxar no meu tempo livre	6,3
Para melhoria na harmonia corporal (corpo/mente)	3,4
Para me relacionar com os meus amigos e/ou fazer novas amizades	2,2
Para competir com outros e comigo mesmo	0,7
Outros (indicação médica, prêmios, bolsas)	8,2

Tabela 5 — Motivações para a prática de esportes em 2013



ATIVIDADE FÍSICA	CASOS
	%
Para minha qualidade de vida e bem-estar	36,3
Para melhoria no desempenho físico	29,3
Para relaxar no meu tempo livre	11,9
Para me relacionar com os meus amigos e/ou fazer novas amizades	9,1
Para melhoria na harmonia corporal (corpo/mente)	5,3
Para competir com outros e comigo mesmo	3,6
Outros (indicação médica, prêmios, bolsas)	4,5

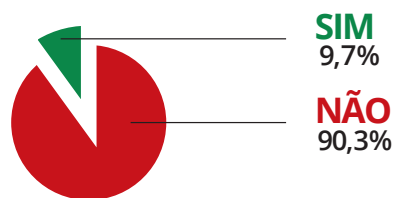
Tabela 6 — Motivações para a prática de atividades físicas em 2013

4.2 Acompanhamento profissional

Outro ponto a ser observado é que 90,3% dos entrevistados indicam que, na realização das atividades esportivas, não recebem a orientação de um instrutor.

Nota-se que, no recorte por gênero, embora numa margem pequena, as mulheres buscam mais instrução para realizar esporte.

Opção por orientação profissional



Gênero do Entrevistado



Gráfico 16 — Instrução para a prática de esportes em 2013

4.3 Nível de organização da prática

Ao praticar esportes e atividades físicas, os brasileiros optam por um baixo nível de organização e competição.

A esmagadora maioria (88%) dos praticantes de esportes ou atividades físicas declara não participar de competições, sejam homens ou mulheres.

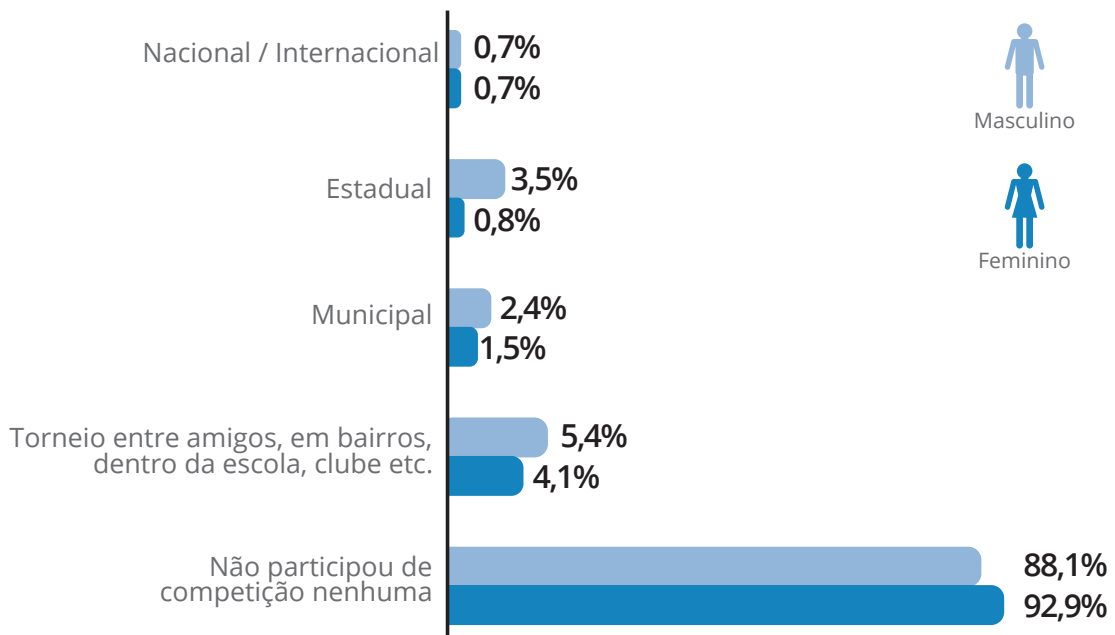


Gráfico 17 — Nível de competição por gênero

Os dados sobre o nível de participação corroboram com os resultados encontrados pela organização das práticas esportivas, quando observa-se um baixo índice de adesão às instituições que veiculam o chamado “esporte formal” ou “esporte federado”.

O percentual de brasileiros que praticam esportes vinculados a uma instituição é de apenas 7,6%. Já os brasileiros que praticam esportes sem vínculo a essas instituições representam 92,4% do total.

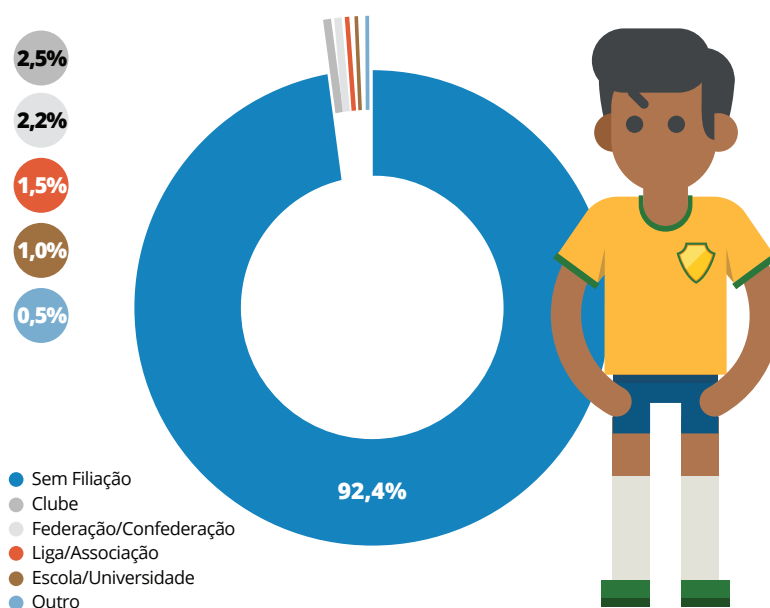


Gráfico 18 — Filiação em instituição para a prática esportiva

O Gráfico 17 expande o entendimento da institucionalização do esporte no país, interpretando a tipologia de filiações dos participantes esportivos.

Neste âmbito, a maior adesão está entre os homens 8,6%, com as mulheres marcando 4,1%. Essa distinção também ocorre com relação à participação nas competições, apresentando os homens com um percentual de 11,9% e as mulheres com 7,1% de filiação.

Com relação às associações escolares e universitárias, verifica-se uma maior participação da mulher, com 1,8%.

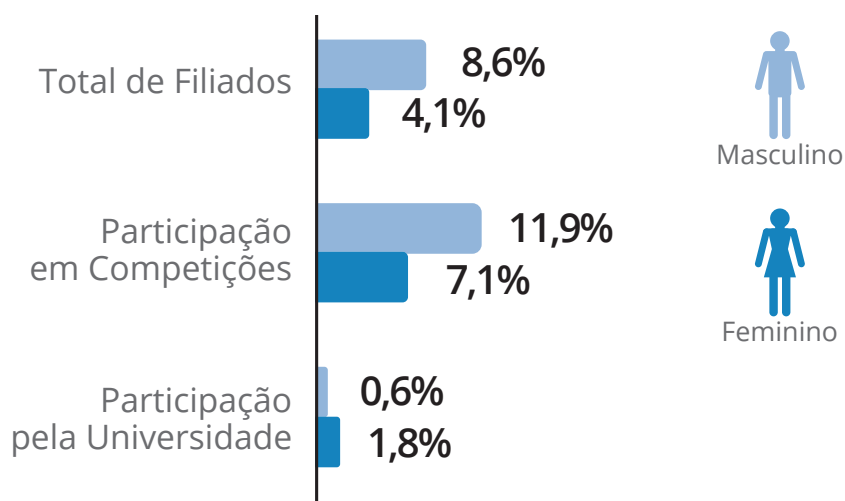


Gráfico 19 — Filiação dos praticantes por gênero



CURIOSIDADE

A maioria absoluta dos brasileiros (53%), quando deparada com a pergunta **“Quando você pensa em esporte, qual a primeira imagem que lhe vem à mente?”**, pensa em futebol.

Além do futebol, as demais modalidades esportivas tradicionais que foram citadas obtiveram o percentual de 14% e, dentro deste percentual, o voleibol destaca-se com 5,8%.

É significativo ter em conta que a opção pelo futebol é dominante também entre as mulheres (36,4%), porém, elas apresentam uma maior diversidade no imaginário esportivo de que os homens.

“Quando você pensa em esporte, qual a primeira imagem que lhe vem à mente?”

ESPORTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Futebol	60,5%	36,4%	48,3%
Saúde	11,1%	14,9%	13,0%
Voleibol	1,2%	9,1%	5,2%
Lazer	3,0%	2,5%	2,7%
Natação	1,0%	3,6%	2,3%
Atividade Física	2,3%	2,1%	2,2%
Esporte	1,6%	1,6%	1,6%
Exercício Físico	1,4%	1,7%	1,6%
Academia	0,6%	2,5%	1,5%
Corrida	1,1%	1,6%	1,3%
Ginástica	0,4%	2,1%	1,3%
Bem estar	1,2%	1,2%	1,2%
Movimento	1,0%	1,1%	1,1%
Luta	1,2%	0,5%	0,9%
Basquetebol	0,7%	0,9%	0,8%
Ciclismo	0,9%	0,6%	0,7%
Qualidade de vida	0,5%	0,9%	0,7%
Preguiça	0,3%	0,8%	0,6%
Handebol	0,4%	0,7%	0,5%
Alegria	0,4%	0,7%	0,5%
Vida	0,3%	0,6%	0,5%
Caminhada	0,2%	0,7%	0,5%
Skate	0,6%	0,2%	0,4%
Seleção Brasileira	0,2%	0,4%	0,3%
Vida Fácil	0,3%	0,1%	0,2%
Capoeira	0,4%	0,1%	0,2%
Boa Forma	0,1%	0,2%	0,2%
Jiu-Jitsu	0,2%	0,0%	0,1%
Praia	0,1%	0,1%	0,1%
Surf	0,2%	0,1%	0,1%
Cultura	0,2%	0,1%	0,1%
Brasil	0,1%	0,2%	0,1%
Pescar	0,1%	0,0%	0,1%
Dança	0,0%	0,1%	0,1%
Cavalgar	0,1%	0,0%	0,0%
Patinação	0,0%	0,0%	0,0%
Nenhuma	6,0%	11,6%	8,8%

Tabela 7 — Imaginário do esporte por gênero



Sobre atividade física, a pesquisa se incumbiu de questionar: **Quando você pensa em atividade física, qual é a primeira imagem que lhe vem à mente?**

A maioria das respostas é direcionada para a caminhada (30,7%), seguida pela ideia de saúde (10,6%).

Atividade física que vem à mente

caminhada

30,7%



ATIVIDADE FÍSICA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Caminhada	26,4%	34,9%	30,7%
Saúde	9,2%	12,0%	10,6%
Correr	14,2%	6,3%	10,2%
Academia	9,1%	10,8%	9,9%
Ciclismo	5,0%	2,9%	3,9%
Ginástica	2,3%	4,9%	3,6%
Preparo Físico	4,1%	2,8%	3,5%
Jogar bola	5,8%	1,3%	3,5%
Musculação	4,6%	2,0%	3,3%
Natação	2,5%	2,2%	2,3%
Bem-estar	2,0%	2,4%	2,2%
Qualidade de vida	1,6%	2,4%	2,0%
Dança	0,4%	1,5%	1,0%
Malhação	0,8%	0,8%	0,8%
Lazer	0,9%	0,6%	0,7%
Voleibol	0,3%	0,8%	0,6%
Preguiça	0,2%	0,8%	0,5%
Artes Marciais	0,3%	0,3%	0,3%
Skate	0,4%	0,3%	0,3%
Basquetebol	0,2%	0,1%	0,2%
Boxe	0,2%	0,1%	0,2%
Boa Forma	0,1%	0,3%	0,2%
Queimada	0,1%	0,0%	0,1%
Surf	0,2%	-	0,1%
Mente	0,0%	0,1%	0,1%
Capoeira	0,2%	0,0%	0,1%
Handebol	0,1%	0,2%	0,1%
Jiu jitsu	0,1%	0,0%	0,1%
Emagrecer	-	0,3%	0,1%
Atividade física	0,1%	-0,1%	0,1%
Exercício Físico	0,0%	0,1%	0,1%
Praia	0,1%	0,0%	0,1%
Body board	0,1%	0,0%	0,0%
Nenhuma	8,2%	8,5%	8,4%

Tabela 8 — Imaginário da atividade física por gênero

5. Esporte e atividade física por região

Quando os dados são tabulados por região do país, rompem-se alguns paradigmas, como a sensação de que a prática esportiva é mais comum no Sudeste. Nessa região é precisamente onde se concentra o maior contingente de sedentários, 54,4%.



Gráfico 20 — Sedentários por região

A região com menos sedentários é o Norte, com 37,4%, seguida do Nordeste, com 38,5%, e do Sul, com 39,3%. O Centro-Oeste tem 45,1% de sedentários.



De maneira geral, os brasileiros têm consciência dos riscos que correm por não praticarem esportes ou atividades físicas. Mas se destaca o percentual (41,5%) registrado na região Sudeste para aqueles que, a despeito de saber dos riscos, não demonstram esforço para sair do sedentarismo.

No Sul, o grupo dos conscientes que não se esforçam cai drasticamente (22,4%) em relação ao Sudeste.

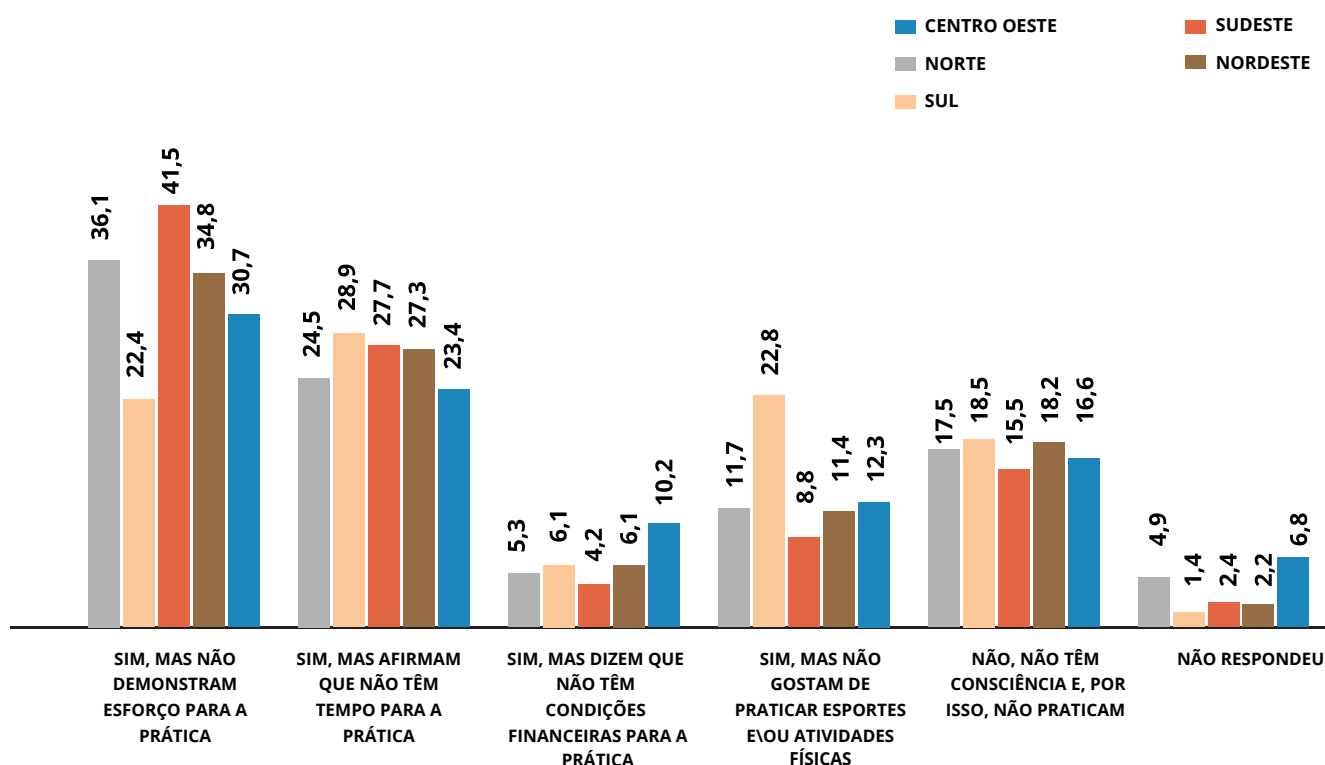


Gráfico 21 — Consciência dos riscos do sedentarismo — por região

Somadas, as respostas “sim, conheço os riscos mas não me esforço para mudar” e “sim, conheço os riscos mas não tenho tempo para praticar” formam maioria em todas as regiões do Brasil.

Tais dados são corroborados pelas respostas ao questionamento sobre o motivo por que as pessoas não praticam esportes.

Nesse quesito, é maioria absoluta em todas as regiões o grupo dos que apontam a falta de tempo (por priorizar estudos, trabalho ou família) como causa do sedentarismo.

No Sudeste, os “sem tempo” somam 62,8% contra 51,6% no Centro-Oeste — a média nacional é 58,8%.

MOTIVO	REGIÕES					
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	Média Nacional
Faltou tempo, outras prioridades (estudo, trabalho, família)	61,5%	55,2%	62,8%	54,3%	51,6%	58,8%
Tenho dificuldade de acesso a uma instalação esportiva	7,5%	7,1%	7,0%	7,6%	8,5%	7,3%
Por questões econômicas, esporte custa muito	1,8%	0,9%	2,9%	2,6%	2,8%	2,5%
Por questões de saúde	8,8%	13,3%	8,2%	9,3%	12,2%	9,5%
Pela minha idade	1,2%	4,6%	5,3%	4,6%	1,8%	4,5%
Preguiça, desinteresse, desmotivação	11,5%	11,6%	10,2%	15,4%	11,3%	11,8%
Não gosto de esportes e da competição em si	7,7%	7,4%	3,6%	6,2%	11,7%	5,6%

Tabela 9 — Principal motivo para que não praticasse esporte em 2013 — por região

Entre as razões para o sedentarismo em 2013, chama a atenção também aqueles que declararam não praticar esportes ou atividade física por “preguiça, desinteresse ou desmotivação”.

A média nacional desta resposta é de 11,8%. Todas as regiões registram números abaixo da média, exceto o Nordeste, onde esse índice é de 15,4%.

Nesse sentido, quando perguntados “Em 2013, no seu tempo livre, você praticou alguma atividade física?”, o maior contingente que respondeu “sim” está na região Norte (53,2%) e o menor, no Sudeste (41,4%).



Gráfico 22 — Prática de atividade física em 2013 - por região

5.1 Abandono por idade

O movimento de abandono das práticas esportivas, no que se refere às regiões brasileiras, mostra que quase 50% dos nortistas se afastaram das práticas esportivas entre os 16 e 24 anos.

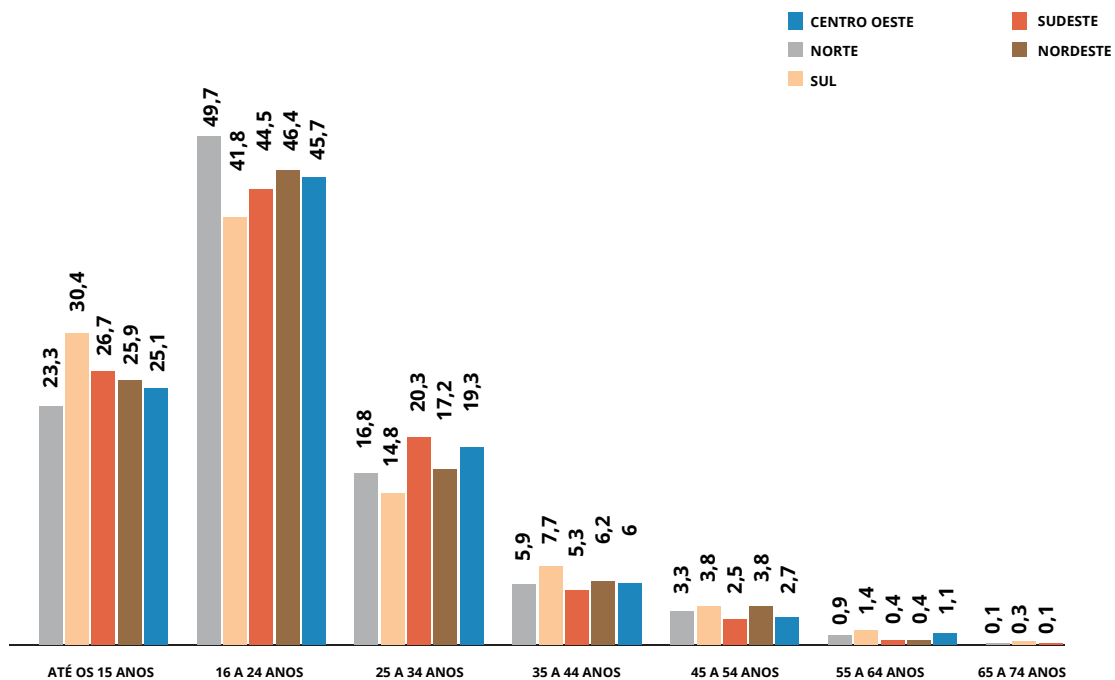


Gráfico 23 — Interrupção por idade e região

5.2 Características da inserção no esporte

No que se refere à inserção no esporte, no recorte regional, nota-se que a maioria dos esportistas começa a prática entre os seis e 10 anos de idade. No Nordeste, a iniciação às atividades nessa faixa etária chega a quase 60%, percentual muito acima da média nacional. Nesse mesmo sentido, a maioria dos brasileiros inicia a prática na escola, com instrução do professor – na região Sul são quase 70%, também índice bem superior à média nacional.



IDADE	REGIÕES					Média Nacional
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	
Até os 05 anos	4,3%	6,1%	6,2%	7,4%	10,7%	6,8%
06 aos 10 anos	38,4%	59,9%	33,7%	31,2%	35,4%	37,9%
11 aos 14 anos	37,8%	21,6%	32,5%	32,9%	33,1%	31,4%
15 aos 17 anos	11,1%	6,5%	10,8%	15,4%	12,1%	11,8%
18 aos 25 anos	5,6%	3,7%	9,4%	8,9%	6,9%	7,7%
26 aos 40 anos	1,7%	1,6%	6,0%	2,3%	1,8%	3,2%
41 aos 60 anos	0,9%	0,4%	1,5%	1,4%	-	1,1%
Acima dos 60 anos	0,3%	0,2%	-	0,4%	-	0,2%

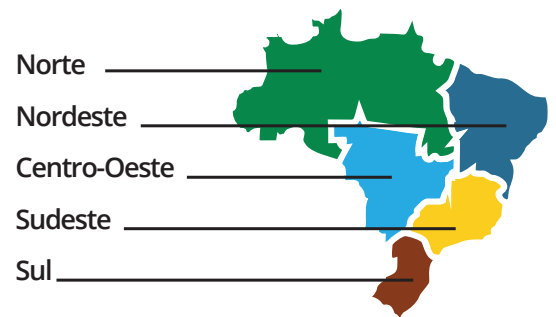
Tabela 10 — Idade de inserção no esporte — por região

LOCAL	REGIÕES					Média Nacional
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	
Escola/universidade com orientação de professor	46,7%	69,9%	37,6%	45,1%	56,3%	48,0%
Escola/universidade sem orientação de professor	5,5%	5,0%	9,0%	5,7%	7,2%	6,7%
Instituições privadas, clubes, com orientação	12,1%	2,8%	10,3%	10,2%	8,4%	9,0%
Instituições privadas, clubes, sem orientação	3,8%	1,5%	5,4%	4,3%	2,2%	4,0%
Em espaço público aberto com estrutura	10,0%	9,0%	26,9%	11,1%	11,7%	15,6%
Em espaço público e/ou privado aberto sem estrutura	14,7%	6,1%	8,4%	11,7%	9,3%	9,9%
Em seu condomínio ou em sua casa	7,1%	5,3%	2,1%	11,7%	4,8%	6,6%
Não foi citado	-	0,5%	0,3%	0,1%	-	0,2%

Tabela 11 — Local de início da prática esportiva — por região

Quanto às modalidades preferidas em cada região, o futebol mantém sua preponderância de forma geral, mas com índices maiores no Sul (67,7% dos praticantes). Comparativamente às demais regiões, o futsal é mais praticado no Norte (8,8%) e a natação, no Centro-Oeste (8,7%).

ESPORTES	REGIÕES				
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste
Trilha	0,20%	1,20%	2,70%	0,30%	0,30%
Futebol	56,80%	67,70%	48,50%	46,70%	44,80%
Skate	1,00%	2,10%	1,10%	0,60%	2,80%
Surf	0,40%	0,70%	3,30%	1,00%	0,20%
Natação	7,20%	1,90%	5,60%	7,30%	8,70%
Karatê	1,30%	0,40%	0,50%	1,40%	0,00%
Capoeira	0,60%	1,00%	1,10%	1,70%	0,60%
Jiu Jitsu	2,90%	0,70%	1,70%	1,80%	0,70%
Handebol	2,80%	1,20%	1,30%	2,70%	1,80%
Corrida	6,30%	3,60%	5,20%	4,40%	8,00%
Judô	2,10%	0,80%	0,90%	0,90%	0,50%
Caminhada	6,90%	7,10%	13,60%	9,30%	11,70%
Ciclismo	1,80%	2,70%	3,90%	3,70%	5,70%
Academia	4,00%	2,60%	8,30%	6,20%	7,60%
Tênis	0,50%	0,70%	1,10%	1,00%	1,40%
Voleibol	15,20%	12,40%	7,10%	8,40%	15,20%
Futsal	8,80%	3,50%	1,60%	5,50%	2,90%
Muay Thai	0,70%	1,00%	1,80%	1,50%	0,30%
Dança	1,40%	0,40%	0,30%	1,70%	1,10%
Canoagem	0,00%	0,20%	0,30%	0,00%	0,00%
Boxe	1,10%	0,00%	0,80%	0,90%	0,90%
Basquetebol	1,80%	1,20%	2,40%	1,40%	2,70%
Ginástica	1,20%	1,10%	1,90%	2,50%	1,40%
MMA	0,20%	0,20%	0,30%	1,10%	0,20%
Artes Marciais	0,60%	1,40%	1,60%	1,00%	0,60%
Musculação	2,90%	1,60%	4,60%	4,60%	3,90%
Pilates	0,00%	0,00%	0,00%	0,50%	0,00%
Queimada	0,70%	0,00%	0,30%	0,30%	0,60%
Rugby	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%
Montanhismo	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%
Motocross	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%



As 3 principais

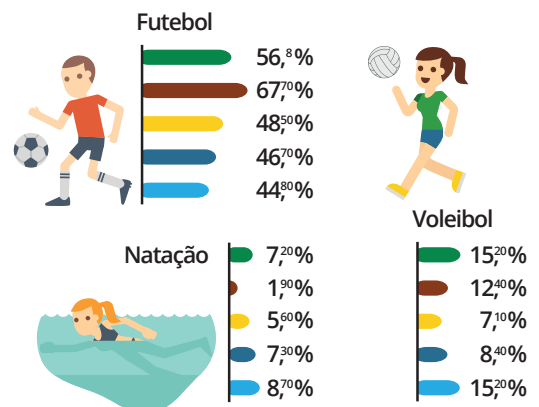
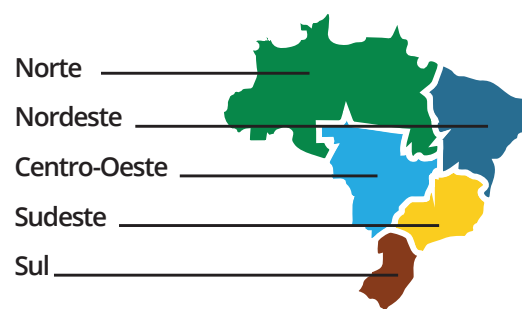


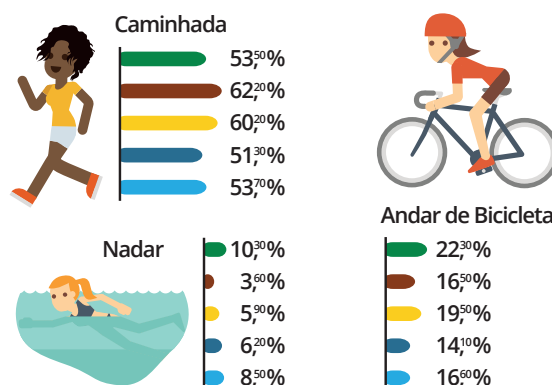
Tabela 12 – Esportes praticados em 2013 – por região

ATIVIDADES FÍSICAS	REGIÕES				
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste
Caminhada	53,50%	62,20%	60,20%	51,30%	53,70%
Andar de bicicleta	22,30%	16,50%	19,50%	14,10%	16,60%
Nadar	10,30%	3,60%	5,90%	6,20%	8,50%
Musculação	5,90%	7,30%	6,10%	11,20%	7,20%
Correr	11,10%	6,90%	5,10%	11,60%	8,30%
Skate	0,00%	0,50%	1,10%	0,10%	0,80%
Academia	7,40%	8,10%	6,00%	5,30%	10,80%
Ginástica	4,70%	7,50%	6,80%	7,30%	4,70%
Dança	6,80%	4,70%	6,20%	6,10%	4,90%
Hidroginástica	0,80%	0,40%	1,40%	1,10%	1,30%
Jump	0,10%	0,20%	0,50%	0,10%	0,00%
Malhação	0,70%	0,10%	0,80%	0,60%	1,50%
Jiu Jitsu	0,80%	0,20%	0,40%	0,40%	0,30%
Surf	0,00%	0,10%	0,20%	0,10%	0,10%
Futebol	3,60%	0,80%	5,20%	2,00%	3,60%
Aeróbica	0,40%	0,50%	0,30%	0,70%	0,70%
Voleibol	1,20%	0,20%	0,70%	1,80%	1,10%
Capoeira	0,40%	0,00%	0,20%	0,40%	0,00%
Pilates	0,10%	0,30%	0,20%	0,20%	0,20%
Karatê	0,30%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%
Basquete	0,00%	0,00%	0,10%	0,10%	0,00%
Taekwondo	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 13 — Atividades físicas praticadas em 2013 — por região



As 3 principais



5.3 Local e motivação para a prática

Com a média nacional de 32% dos praticantes de esportes declarando fazê-lo em ginásios, clubes e academias pagos, esse índice é maior no Sul (42,8%) e menor no Sudeste (23,8%).

LOCAL	REGIÕES					Média Nacional
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	
Em instalações esportivas (ginásio, academia), pagando	35,7%	42,8%	23,8%	33,7%	29,6%	32,0%
Em instalações esportivas (ginásio, academia), grátis	34,7%	39,2%	27,8%	23,6%	34,0%	29,5%
Em espaço público aberto com estrutura	13,5%	9,1%	31,0%	15,9%	14,1%	19,0%
Em espaço público ou privado aberto sem estrutura	11,5%	7,6%	16,5%	15,6%	17,9%	14,3%
Em casa ou na estrutura do meu condomínio	4,6%	1,3%	0,8%	11,2%	4,4%	5,1%

Tabela 14 — Local de prática do esporte preferido — por região

Quando a mesma pergunta é feita àqueles que declaram praticar atividades físicas, o Sul (59,4%) continua à frente com local de prática em ginásios, clubes e academias pagos. O menor índice dos locais pagos está no Nordeste, (41,8%) dos praticantes.

LOCAL	REGIÕES					
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	Média Nacional
Em espaços abertos sem instalações	51,5%	59,4%	54,1%	41,8%	49,0%	50,7%
Em espaços abertos com instalações	26,2%	14,7%	25,8%	29,0%	23,6%	24,8%
Em sua casa ou no seu condomínio	2,8%	4,1%	1,1%	6,6%	3,3%	3,5%
Na escola/universidade	3,3%	0,8%	0,9%	1,5%	0,4%	1,2%
Num clube	1,8%	2,3%	4,2%	2,2%	2,9%	3,0%
Instituições particulares (aabb, acm, sesc, sesi, etc)	4,4%	3,1%	2,1%	2,5%	3,7%	2,7%
Academia	10,1%	15,6%	11,9%	16,5%	17,0%	14,0%

Tabela 15 — Local de prática da atividade física preferida — por região

Na tabela abaixo, é possível notar que melhorar a qualidade de vida é um motivo comum para a prática de esporte em todas as regiões brasileiras.

MOTIVOS	REGIÕES				
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste
Para melhoria no desempenho físico	35,30%	42,10%	43,80%	29,90%	42,80%
Para minha qualidade de vida e bem-estar	46,80%	45,70%	48,50%	47,50%	41,10%
Para melhoria na harmonia corporal (corpo/mente)	8,50%	10,30%	5,30%	6,30%	5,10%
Para relaxar no meu tempo livre	17,80%	20,60%	14,90%	14,00%	9,80%
Para competir com outros e comigo mesmo	5,70%	6,10%	2,40%	5,50%	5,70%
Para me relacionar com os meus amigos e/ou fazer novas amizades	17,30%	12,80%	5,30%	13,80%	19,20%
Outros (indicação médica, prêmios, bolsas)	-	4,80%	3,20%	9,70%	3,30%

Tabela 16 — Motivação para a prática de esporte em 2013 — por região

5.4 Acompanhamento profissional

No que tange à instrução profissional durante a prática de atividades físicas e esportes, está claro que a maioria dos brasileiros não conta com auxílio de profissionais. Esse número é maior no Sul (82,9%) e no Sudeste (82,4%) e menor no Nordeste (66,9%).

A média nacional de prática sem acompanhamento específico é de 76,8%.

Para praticar esportes em 2013, você recebeu a orientação de algum instrutor? Por regiões.

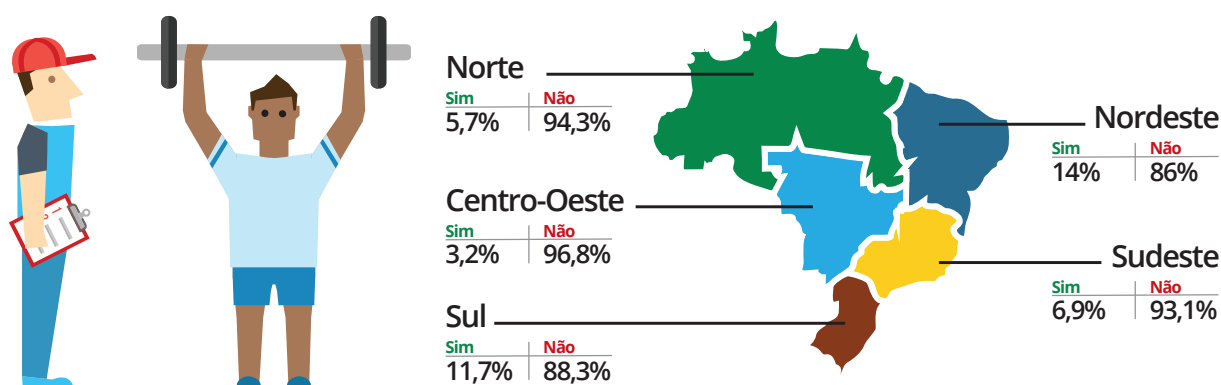


Gráfico 24 — Prática de esporte com instrução em 2013 – por região

Da mesma forma, fica claro que os locais públicos de prática esportiva não oferecem auxílio profissional, o que é especialmente verificado no Sul (80,5%) e no Sudeste (83,4%). No Norte (68,3%), registra-se o menor contingente de pessoas que declararam não ter encontrado profissionais para auxiliar a prática nos espaços públicos.

Você encontra profissionais para auxiliá-lo nos locais públicos?

OPÇÕES	REGIÕES					MÉDIA NACIONAL
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	
Sim, sempre	16,2%	7,8%	7,2%	18,7%	11,7%	11,5%
Sim, mas ocasionalmente	14,3%	9,2%	10,4%	14,4%	10,8%	11,7%
Não	69,5%	82,9%	82,4%	66,9%	77,5%	76,8%

Tabela 17 — Orientação em espaços públicos para a prática de esportes — por

5.5 Nível de organização

As regiões brasileiras todas detêm índices acima de 90% de pessoas que declararam praticar esportes de maneira absolutamente informal, sem filiação a clubes, ligas, federações ou confederações.

OPÇÕES	REGIÕES					Média Nacional
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	
Não	94,3%	92,7%	91,4%	91,6%	96,6%	92,4%
Sim, clube	2,4%	1,8%	2,9%	2,5%	1,8%	2,5%
Sim, federação e/ou confederação	1,8%	2,2%	1,7%	3,1%	0,5%	2,2%
Sim, liga ou associação	0,6%	1,4%	2,1%	1,4%	0,8%	1,5%
Sim, escola ou universidade	0,7%	1,5%	1,0%	1,0%	-	1,0%
Sim, outro	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%

Tabela 18 — Nível de organização da prática esportiva — por região

Também são altíssimos os percentuais daqueles que não participaram de qualquer competição em todas as regiões do país.

NÍVEL	REGIÕES					Média Nacional
	Norte	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	
Nacional / internacional	1,0%	0,7%	0,2%	1,1%	0,2%	0,7%
Estadual	1,7%	3,0%	2,7%	3,1%	1,3%	2,7%
Municipal	0,9%	2,8%	1,5%	3,0%	0,3%	2,1%
Torneio entre amigos, em bairros, dentro da escola, clube, etc	0,9%	8,7%	3,0%	7,1%	1,2%	5,0%
Não participou de competição nenhuma	95,4%	84,8%	92,6%	85,7%	97,1%	89,6%

Tabela 19 — Nível de competição mais importante em 2013 — por região

SUMÁRIO DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 — Sedentarismo no Brasil	09
Gráfico 2 — Sedentarismo por gênero	09
Gráfico 3 — Sedentarismo por faixa etária	10
Gráfico 4 — Sedentarismo no mundo	10
Gráfico 5 — Abandono por faixa etária	11
Gráfico 6 — Motivos para o abandono	12
Gráfico 7 — Esporte praticado no momento da interrupção	13
Gráfico 8 — Esporte praticado pelos homens no momento da interrupção	14
Gráfico 9 — Esporte praticado pelas mulheres no momento da interrupção	14
Gráfico 10 — Praticantes de esporte e atividade física no Brasil	15
Gráfico 11 — Praticantes de esporte e atividade física por gênero	16
Gráfico 12 — Local de início da prática esportiva	17
Gráfico 13 — Idade de início da prática esportiva	17
Gráfico 14 — Idade e gênero de início da prática esportiva	18
Gráfico 15 — Primeiro esporte praticado pelos brasileiros	18
Tabela 1 — Esportes mais praticados em 2013 por gênero dos entrevistados	20
Tabela 2 — Atividades Físicas mais praticadas em 2013 por gênero do entrevistado	21
Tabela 3 — Atividades físicas praticadas por idade do entrevistado	22
Tabela 4 — Local para a prática do esporte preferido	23
Tabela 5 — Motivações para a prática de esportes em 2013	23
Tabela 6 — Motivações para a prática de atividades físicas em 2013	24

SUMÁRIO DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 16 — Instrução para a prática de esportes em 2013	24
Gráfico 17 — Nível de competição por gênero	25
Gráfico 18 — Filiação em instituição para a prática esportiva	26
Gráfico 19 — Filiação dos praticantes por gênero	26
Tabela 7 — Imaginário do esporte por gênero	28
Tabela 8 — Imaginário da atividade física por gênero	29
Gráfico 20 — Sedentários por região	30
Gráfico 21 — Consciência dos riscos do sedentarismo por região	31
Tabela 9 — Principal motivo para não praticar esporte em 2013 — por região	32
Gráfico 22 — Prática de atividade física em 2013 — por região	33
Gráfico 23 — Interrupção por idade e região	33
Tabela 10 — Idade de inserção no esporte — por região	34
Tabela 11 — Local de início da prática esportiva — por região	34
Tabela 12 — Esportes praticados em 2013 — por região	35
Tabela 13 — Atividades físicas praticadas em 2013 — por região	36
Tabela 14 — Local de prática do esporte preferido — por região	36
Tabela 15 — Local de prática da atividade física preferida — por região	37
Tabela 16 — Motivação para a prática de esporte em 2013 — por região	37
Gráfico 24 — Prática de esporte com instrução em 2013 — por região	38
Tabela 17 — Orientação em espaços públicos para a prática de esportes — por região	38
Tabela 18 — Nível de organização da prática esportiva — por região	39
Tabela 19 — Nível de competição mais importante em 2013 — por região	39

Ministério do
Esporte



Assessoria de Comunicação

E-mail: imprensa@esporte.gov.br - Telefone: (61) 3217-1875

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Brasília/DF, CEP: 70054-906

www.esporte.gov.br/diesporte